

Instalada na Casa Museu Eva Klabin, a exposição **Uma Casa Toda Sua** reúne obras de catorze artistas mulheres inspiradas no livro “Um Teto Todo Seu”, de Virginia Woolf. Na obra, a autora reflete sobre as condições sociais da mulher e sua produção literária, bem como as dificuldades para que elas tenham uma posição de destaque e possam se expressar livremente. “No encontro da arte com tantos desejos e conquistas, celebremos a figura de mulheres que ousaram transgredir oferecendo à vida o que têm de mais íntimo e sagrado”, diz a curadora da exposição, Isabel Portella, sobre as catorze artistas. São elas: Bel Barcellos, Carolina Kaastrup, Claudia Hersz, Daniela Mattos, Dora Smék, Julie Brasil, Karola Braga, Lyz Parayzo, Mariana Maia, Marlene Stamm, Panmela Castro, Patrizia D' Angello, Sani Guerra e Simone Cupello. **Uma Casa Toda Sua** é realizada pelo Ministério da Cultura e produzida pela AREA27. Conta ainda com o apoio da Atlantis e com o patrocínio da Klabin S.A. Casa Museu Eva Klabin. Avenida Epiácio Pessoa, 2480, Lagoa. Qua. a dom., das 14 às 18h. Grátis. De 13 de abril a 23 de junho.



A história **O crime do Cais do Valongo**, de Eliana Alves Cruz, começa em Moçambique e termina no Cais do Valongo, no Rio de Janeiro. Com uma narrativa que destaca as tradições e a memória africana, o livro parte do assassinato de um comerciante, malquistado por muitas pessoas, no Rio de Janeiro no início do século dezanove. O romance é cheio de sutilezas e apresenta um relato poderoso a partir das vozes de dois personagens centrais: Nuno Alcântara Moutinho, um livreiro mestiço, e Muana Lomué, uma mulher escravizada. Além disso, a história se passa no local em que, segundo estimativas, cerca de 500 mil a um milhão de pessoas escravizadas desembarcaram ao chegar no Rio de Janeiro, entre os anos de 1811 e 1831, portanto, marcado por histórias trágicas e muito sofrimento. Um livro escrito por uma autora negra, com protagonistas negros e contado a partir dos saberes afro-cariocas é importante em um país em que o mercado editorial reproduz nossa desigualdade gritante. Além disso, **O crime do Cais do Valongo** é literatura da melhor qualidade e firma Eliana Alves Cruz como uma voz poderosa e contundente da literatura brasileira. A autora é tema do quarto encontro da 5ª Oficina de Literatura da EMERJ.



Bicho de Sete Cabeças é um drama brasileiro lançado em 2000, dirigido por Laís Bodanzky e com roteiro de Luiz Bolognesi, baseado no livro autobiográfico de Austregésilo Carrano Bueno, “Canto dos Malditos”. O longa segue a história de Neto, um adolescente que é internado em um hospital psiquiátrico após seu pai encontrar um cigarro de maconha em seu casaco, e lá Neto é submetido a condições desumanas devido à má administração do órgão. O filme aborda tópicos sensíveis como os abusos cometidos pelos hospitais psiquiátricos, a questão das drogas e como isso afeta as estruturas familiares dos envolvidos. Considerado como um dos filmes mais aclamados do cinema brasileiro, o longa recebeu um total de 33 prêmios, dentre eles Melhor Filme e Melhor Ator no 33º Festival de Brasília e no Prêmio Qualidade Brasil. Disponível na Netflix.



Você Sabia?

Você sabia que no dia 23 de abril, há 408 anos, morria William Shakespeare? A data, além de homenagear São Jorge, é considerada simbólica para a literatura mundial, pois, no dia 23 de abril de 1616, o mundo perdeu Shakespeare, Cervantes e Inca Garcilaso de la Veja. Shakespeare é tido como o maior autor da língua inglesa e considerado, por muitos, como o maior escritor de todos os tempos. Isso porque o genial escritor conseguiu, em sua obra, com seu estilo inconfundível, abordar os mais diferentes aspectos da humanidade, inclusive o Direito. No livro **Medida por medida: o Direito em Shakespeare**, José Roberto de Castro Neves nos mostra, de forma brilhante, com um texto rico e interessante, como a obra do poeta e dramaturgo inglês pode nos ajudar a compreender melhor o Direito, a justiça e muitos outros temas relevantes para o mundo dos tribunais e das leis. Em um texto leve e, no entanto, de pesquisa muito rica, o autor nos conduz às grandes obras de Shakespeare – como **A Megera Domada**, **Romeu e Julieta** e **Hamlet** – para elucidar diversos componentes da arte do Direito.

